



A Santa Sé

SANTA MISSA E ORDENAÇÃO EPISCOPAL DE
MONS. JEAN-MARIE SPEICH E DE MONS. GIAMPIERO GLODER

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO

Basílica Vaticana
Quinta-feira, 24 de Outubro de 2013

Vídeo
Galeria fotográfica

O Pontífice pronunciou substancialmente a homilia ritual prevista pela edição italiana do "Pontificale Romano" para as ordenações episcopais, homilia que o Papa integrou com alguns acréscimos pessoais

* * *

Caríssimos irmãos e filhos

Meditemos atentamente sobre a exímia responsabilidade eclesial para a qual são chamados estes nossos irmãos. Nosso Senhor Jesus Cristo, enviado pelo Pai para redimir os homens, mandou por sua vez ao mundo os doze Apóstolos para que, repletos do poder do Espírito Santo, anunciassem o Evangelho a todos os povos e, congregando-os sob um único Pastor, os santificassem e guiassem rumo à salvação.

Com a finalidade de perpetuar este ministério apostólico de geração em geração, os Doze escolheram alguns colaboradores, transmitindo-lhes com a imposição das mãos o dom do Espírito recebido de Cristo, que conferia a plenitude do sacramento da Ordem. Assim, através da sucessão ininterrupta dos bispos na tradição viva da Igreja, conservou-se este ministério primário e a obra do Salvador continua e desenvolve-se até aos nossos tempos. No bispo circundado

pelos seus presbíteros está presente no meio de vós próprio Jesus Jesus Cristo, Sumo Sacerdote para sempre.

Com efeito, é Cristo que, no ministério do bispo, continua a pregar o Evangelho da salvação e a santificar os fiéis mediante os sacramentos da fé. É Cristo que, na paternidade do bispo, acrescenta novos membros ao seu corpo, que é a Igreja. É Cristo que, na sabedoria e prudência do bispo, guia o povo de Deus na peregrinação terrena até à felicidade eterna.

Por conseguinte, recebi com alegria e gratidão estes nossos irmãos, que nós bispos com a imposição das mãos hoje associamos ao Colégio episcopal. Dedicai-lhes a honra que se deve aos ministros de Cristo e aos dispensadores dos mistérios de Deus, aos quais são confiados o testemunho do Evangelho e o ministério do Espírito para a santificação. Recordai-vos das palavras de Jesus aos Apóstolos: «Quem vos ouve, a mim ouve; quem vos rejeita, a mim rejeita; e quem me rejeita, rejeita Aquele que me enviou».

Quanto a vós, Jean-Marie e Giampiero, eleitos pelo Senhor, pensai que fostes escolhidos dentre os homens e para os homens, fostes constituídos nas realidades que dizem respeito a Deus. Com efeito, «Episcopado» é o nome de um serviço, não de uma honra. Ao bispo compete mais servir do que dominar, segundo o mandamento do Mestre: «Aquele que entre vós é o maior, torne-se como o último; e o que governa seja como o servo». Sempre ao serviço, sempre.

Anunciai a Palavra em cada ocasião: oportuna e inoportunamente. Admoestai, repreendei e exortai com magnanimidade e doutrina. E mediante a oração e a oferenda do sacrifício pelo vosso povo, hauri da plenitude da santidade de Cristo a riqueza multiforme da graça divina. Mediante a oração! Recordai o primeiro conflito na Igreja de Jerusalém, quando os bispos tinham tanto trabalho para ajudar as viúvas, os órfãos, e decidiram nomear os diáconos. Por quê? Para pregar e anunciar a Palavra. O bispo que não prega é um bispo a meio caminho. E se não anuncia o Senhor, acaba na mundanidade.

Na Igreja que vos foi confiada sede fiéis guardiões e dispensadores dos mistérios de Cristo; postos pelo Pai à frente da sua família, segui sempre o exemplo do Bom Pastor, que conhece as suas ovelhas, por elas é conhecido e por elas não hesitou em entregar a própria vida.

O amor do bispo: amai com amor de pai e de irmão todos aqueles que Deus vos confiar. Antes de tudo, amai os presbíteros e os diáconos. Eles são os vossos colaboradores, para vós são os mais próximos dos próximos. Nunca façais esperar um presbítero; se ele vos pedir uma audiência, respondei imediatamente! Permanecei perto deles. Mas também amai os pobres, os indefesos e quantos têm necessidade de acolhimento e de ajuda. Exortai os fiéis a cooperar no compromisso apostólico e escutai-os de bom grado.

Prestai profunda atenção a quantos não pertencem ao único aprisco de Cristo, porque também

eles vos foram confiados no Senhor. Orai intensamente por eles! Recordai que na Igreja católica, congregada no vínculo da caridade, estais unidos no Colégio episcopal e deveis manter em vós a solícitude de todas as Igrejas, socorrendo generosamente aquelas que têm mais necessidade de ajuda.

E vigiai com amor sobre toda a grei na qual o Espírito Santo vos insere para governar a Igreja de Deus. Vigiai em nome do Pai, cuja Imagem tornais presente; em nome de Jesus Cristo, seu Filho, de quem fostes constituídos mestres, sacerdotes e pastores. Em nome do Espírito Santo, que dá vida à Igreja e com o seu poder sustém a nossa debilidade. Assim seja!